

SHOW

---

# CANTO SEDUTOR

Há um Brasil profundo que brota da obra de Dori Caymmi e Mônica Salmaso. Pássaros, rios, mar, sertão, céu estrelado. Guimarães, Jobins, Arys, Caymmis, Pinheiros. Dos longínquos recônditos à poesia das cidades. O povo brasileiro. O amor à música. Em algum momento, o curso dessas águas haveria de se cruzar em um disco. Assim nasceu 'Canto Sedutor', lançamento da Biscoito Fino, que reúne Mônica Salmaso e Dori Caymmi, autor de todas as canções, em parceria com Paulo César Pinheiro. Dori é definitivo sobre a ponte que os une: "É o Brasil. Nossa obra tem tradição, novidade, mas é sempre o Brasil".

O encontro de Dori e Mônica celebra a admiração mútua que nutrem um pelo outro. "Eu me sentiria muito feliz se alguém me reconhecesse como uma folha da árvore que é Dorival e Dori Caymmi. Dori é um mestre. Cada nota composta ou escrita em um arranjo está ali de forma certa e sábia. Além disso, tem o violão completamente pessoal e a voz de pai e de terra. A música mora dentro dele e ele a oferece com imensa seriedade e beleza. Sou profundamente tocada por isso", exalta Mônica. "O que realmente me instigou e vem acontecendo há algum tempo é a beleza do canto da Monica Salmaso. O que me chamou para esse tipo de trabalho é a maravilhosa cantora que ela é", afirma Dori.

—

Mônica Salmaso – Voz e percussão

Dori Caymmi – Voz, violão e Arranjos

Teco Cardoso – flautas

Tiago Costa – piano

Sidiel Vieira – Contra baixo

Neymar Dias – viola caipira

Lulinha Alencar – acordeon

Duo Imaginário – Vana Bock, Adriana Holz – cellos

Bré Rosário – percussão

—

Som: Carlos Rocha – Som Vivo

Desenho de luz e operação: Silvestre Jr.

Cenografia: Pedro Fentanes e Tomas Vannucchi

Feita a partir da Xilogravura de Marcelo Soares e Projeto Gráfico para o cd de Ruth Freihof

—

## Repertório

CANTO SEDUTOR

RAÇA MORENA

VEREDA

VELHO PIANO

DESENREDO

VOZ DE MÁGOA

QUEBRA-MAR

O PASSO DA DANÇA

DELICADEZA

ESTRELA DA TERRA

HISTÓRIA ANTIGA

A ÁGUA DO RIO DOCE

FLAUTA, SANFONA E VIOLA

À TOA

Todas as músicas são de Dori Caymmi e letras de Paulo César Pinheiro